

CENTRO DE EQUOTERAPIA DA EASA / UNICRUZ- CEEASA¹;

Morcelli, Gabriel²;

PERANZONI, VanezaCauduro³;

Lia da Porciuncula Dias da Costa⁴

Palavras-chave:Equoterapia. Unicruz. Easa

O projeto de extensão CEEASA/UNICRUZ é uma parceria entre a Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas e a Universidade de Cruz Alta onde realizasse a Equoterapia, sendo que a primeira colabora com a estrutura física, disponibilidade de animais e recursos humanos, a segunda com o conhecimento acadêmico, voluntários em busca de capacitação e aperfeiçoamento. A equoterapia atua como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo a partir de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas da saúde, da educação e da equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. A equoterapiado CEEASA/UNICRUZ tem como objetivo oferecer esta terapia a comunidade, sem custos, identificando pacientes/praticantes que se adaptem a este tipo de tratamento, buscando conhecer os benefícios individuais de cada um, consolidando o Centro de Equoterapia da EASA/UNICRUZ como um diferencial na formação acadêmica, nas áreas da saúde e educação. O Centro possui como voluntários membros da EASA, e uma equipe de profissionais composta por psicóloga e professores, acadêmicos e funcionários da UNICRUZ dos cursos de Fisioterapia, Educação física, Veterinária, Comunicação Social, Ciências Biológicas e Pedagogia. Os praticantes são encaminhados através de indicação após a avaliação médica, passam por uma triagem com os profissionais a que foram encaminhados (fisioterapeuta, pedagoga, psicopedagoga, psicóloga) para a avaliação específica da área. O projeto é realizado nas terças-feiras, na EASA, durante o dia todo, sendo que cada paciente/praticante tem a terapia com duração de 30 minutos. Desta forma, considera-se a equoterapia como uma prática que proporciona à pessoa com necessidade especial o desenvolvimento de suas potencialidades, respeitando seus limites, visando sua integração na sociedade, proporcionando benefícios físicos, psicológicos, educativos e sociais.

¹ Pesquisa financiada pelo PIBEX

² Acadêmico do Curso de Comunicação Social – Jornalismo UNICRUZ – Bolsista PIBEX

³ Doutoranda em Educação - UFSM – Profª da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ – vaneza.cauduro@terra.com.br

⁴ Fisioterapeuta– Mestre em Educação– Prof. da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ (liadc@brturbo.com.br)